

EDITORIAL

Cara leitora, caro leitor.

É com alegria que compartilhamos com você o *Caderno Intersaberes - Intersecções: língua, cultura e história*. Escrito a várias mãos – preciosas mãos! –, este caderno é resultado da compilação de pesquisas realizadas pelos nossos estudantes de História e Letras, da área de Linguagens e Sociedade.

Como o próprio título anuncia, os escritos que compõem este *Caderno Intersaberes* foram tecidos a partir de estudos sobre a língua, a cultura e a história, temas caros a nós, historiadores e beletistas.

Dessa forma, tecemos juntos este *Caderno*, que nasce, portanto, de um trabalho coletivo. Assim, este editorial é um convite: um aceno à pesquisa, ao conhecimento, às intersecções entre língua, cultura e história. Um convite a percorrer os textos aqui selecionados com olhos atentos, curiosos e sagazes. Afinal, como coloca Helena Kolody, “os olhos que mergulham no poema/completam o circuito da poesia”, ou ainda, “no poema e nas nuvens cada qual descobre o que deseja ver”.

Ao aceitar o convite para explorar os textos desta edição, você, leitor(a), irá se deparar com artigos que transitam por diferentes temas, alinhavados pelo trânsito interdisciplinar. Isso se faz perceber, por exemplo, em artigos que abordam as relações entre língua e história na obra de J. R. R. Tolkien ou, ainda, na abordagem da obra de Dante Aligheri, mobilizada para refletir acerca do contexto político da Itália do século XIV.

No âmbito específico dos estudos de linguagem, são apresentados textos que exploram, a partir de perspectivas metodológicas diversas, as relações entre linguagem e processos sociais. Isso se evidencia nos olhares atentos que examinam fatos como o uso de tecnologias para o ensino e os trabalhos e as práticas de revisores de textos.

Pensando as sociedades no tempo, esta edição apresenta trabalhos que exploram diversos significados produzidos pela humanidade em sua trajetória. Culturas e sociedades se expressam na temporalidade por meio da língua e de diferentes tipos de linguagens – verbais e não-verbais, como códigos, sinais, imagens, (...). Nesse sentido, podemos conferir como a arquitetura foi um importante meio de expressão cultural na formação do Egito Antigo. Exploramos o significado que uma obra, como o *Regimine Principum* (regimento de príncipes), do clérigo Egídio Romano, teve em seu tempo, ao delimitar princípios de governo e de vida

para os reis medievais, chegando a prescrever, inclusive, como deveria ser o comportamento paternal dos governantes junto a suas filhas.

As problematizações historiográficas, conceitos, delimitações e outras compreensões da história mediadas pela língua, pelos textos e a escrita também integraram os artigos aqui apresentados. A reflexão sobre as delimitações temporais, com a demarcação de marcos cronológicos que utilizamos em nosso estudo e análise da história, é um ponto discutido através do processo constituído pela Revolução Francesa, delimitada como marco central da História Contemporânea. Outra questão abordada, em um dos artigos, trata das concepções historiográficas do fascismo no Brasil, mediante análise de uma obra específica sobre o tema.

As formas, linguagens e tecnologias que atravessam o ensino de História constituem outro campo de estudos abordado neste dossiê. Tal ponto é contemplado em dois artigos, que abordam, respectivamente, as transformações da educação a partir da utilização de jogos digitais e as visões sobre a Idade Média na escola. Ambos os textos abordam pesquisas de campo que unem teoria e prática de ensino, ligadas a experiências em sala de aula que buscaram agregar a utilização da linguagem dos games e da metodologia baseada em projetos, como no caso de uma feira medieval na escola.

Sociedades e comunidades se constroem e se reconstroem por meio do recurso da língua, como pontuou Peter Burke (2010, p. 22). Consideramos que línguas, sociedades e identidades não podem ser pensadas de forma separada. É nesse sentido que o tema “Intersecções: língua, cultura e história”, deste dossiê do *Caderno Intersaberes*, foi proposto.

Assim, a partir do conjunto de artigos que ora se apresenta, este *Caderno* tem o intuito de contribuir com o processo de reconhecimento e reflexões a partir dos diferentes horizontes construídos nas áreas da Linguística, da Literatura e da História. A possibilidade de apresentar as contribuições e leituras de acadêmicos, muitos dos quais nossos discentes ou egressos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em História e Letras – ratifica o esforço de todo o Centro Universitário Internacional para atuar não apenas nas instâncias de ensino e extensão, mas, especificamente, na pesquisa.

Referências

BURKE, Peter. **Linguagens e comunidades nos primórdios da Europa Moderna**. São Paulo: Editora da UNESP, 2010.

Prof. Dr. Adriano Sousa Lima
Editor Adjunto do Caderno Intersaberes

Prof. Dr. Cleber Araújo Cabral
Professor da Escola Superior de Educação

Prof.^a Dr.^a Deisily de Quadros
Professora da Escola Superior de Educação

Prof.^a Dr.^a Dinamara Pereira Machado
Editora-Chefe do Caderno Intersaberes

Prof.^a Dr.^a Mariana Bonat Trevisan
Professora da Escola Superior de Educação